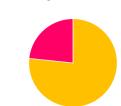


### Boletim epidemiológico de patógenos respiratórios nas unidades do Fleury - SP

Período de análise: de maio/24 a maio/25

Frequência dos patógenos respiratórios predominantes na população pediátrica

PERÍODO DE ANÁLISE Exames realizados: 41.015 Positividade: 29,9% (n=12.258)



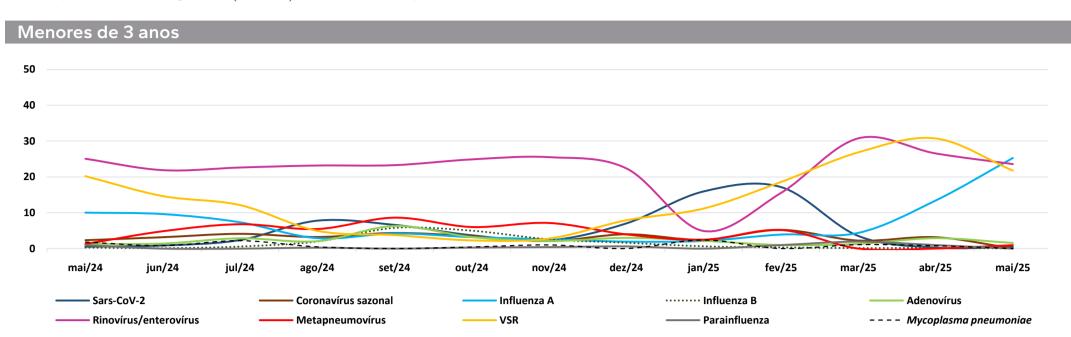
**MAIO/25** Exames realizados: 5.912 Positividade: **39,2%** (n=2.319)

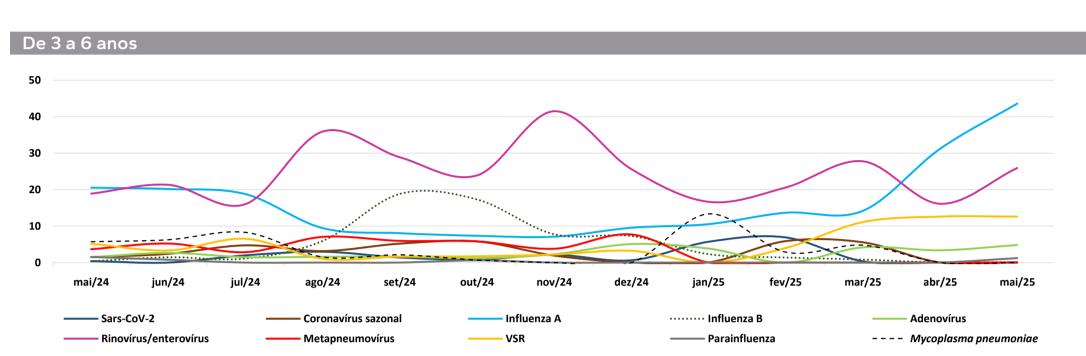


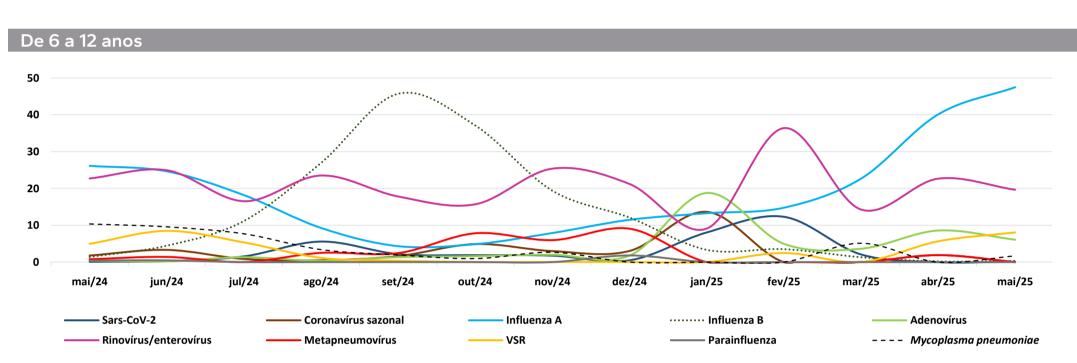
#### Taxa de positividade dos testes

Ма	ai/24	Jun/24	Jul/24	Ago/24	Set/24	Out/24	Nov/24	Dez/24	Jan/25	Fev/25	Mar/25	Abr/25	Mai/25
29,	,8%	30,3%	26,9%	27,1%	36,3%	30,8%	19,2%	17,7%	18,3%	21,7%	19,5%	30,5%	39,2%

Os gráficos abaixo refletem os casos positivos para o agente em relação ao número de exames realizados que incluem a pesquisa de tal agente (em %), em distribuição mensal.







## **DESTAQUES DO PERÍODO**

- A positividade dos testes respiratórios vem apresentando um aumento bastante expressivo desde abril, tendo alcançado quase 40% em maio. Trata-se do maior índice desde janeiro/22 e parece resultar da intensa e concomitante circulação do influenza A, do vírus sincicial respiratório (VSR) e dos rinovírus/enterovírus. Curiosamente, os patógenos que ocuparam as quatro primeiras posições em positividade em abril passado – incluindo os adenovírus respiratórios – foram os mesmos para os três grupos etários analisados.
- O influenza A, que já se destacou como causa de infecções respiratórias nas crianças em abril, manteve uma curva quase que verticalmente ascendente quando incluídos os dados de maio e configurou-se como o agente mais frequente em todas as faixas etárias. Nesse contexto, vale salientar a positividade de quase 50% nos maiores de 3 anos.
- Os rinovírus/enterovírus, por sua vez, formaram o segundo grupo mais detectado de patógenos em toda a população pediátrica, o que reforça sua importância como diagnóstico diferencial nos casos de infecção tanto das vias aéreas superiores quanto das inferiores, particularmente as bronquiolites.
- Caracterizado como terceiro vírus mais circulante em todos os estratos etários avaliados neste boletim, o VSR apresentou uma aparente tendência de queda em lactentes, compatível com sua sazonalidade-padrão. Nesse grupo, exibiu positividade muito semelhante à do influenza A e à dos rinovírus/enterovírus – cada qual com mais de 20%. O agente teve ainda frequência significativa nas crianças mais velhas, de modo semelhante ao observado no mesmo período de 2024. Em um cenário de disponibilidade de vacinas contra o VSR para idosos e grupos de risco, essa informação é de particular relevância porque traduz a circulação desse vírus - historicamente associado a doença grave em lactentes jovens - em grupos etários pediátricos mais velhos.
- O infoVirus boletim epidemiológico de vírus respiratórios do Fleury para a população adulta corroborou os achados do InfoKids e mostrou predomínio do influenza A, seguido pelos rinovírus/enterovírus, tanto nos adolescentes com mais de 13 anos quanto nos demais grupos de adultos.
- O Instituto Todos pela Saúde (ITpS) para o qual o Fleury contribui ressaltou que "a positividade do influenza A aumentou" 13 pontos percentuais nas últimas cinco semanas epidemiológicas, tendo atingido o segundo maior pico desde setembro/22". Contudo, na análise das diferentes faixas etárias e no contexto dos vírus respiratórios de importância em saúde pública (Sars-CoV-2, influenza A, influenza B e VSR), a circulação do VSR sobressaiu nos menores de 4 anos. Já o Informe de Vigilância das Síndromes Gripais do Ministério da Saúde indicou, no período de 11 a 31/5/2025, preponderância do VSR (42%), seguido pelo influenza A (37%) e pelos rinovírus (15%) na etiologia dos casos de síndrome respiratória aguda grave (SRAG) hospitalizados com identificação de vírus respiratórios, em todas as idades e regiões do País. Apesar disso, 69% dos óbitos nesse cenário foram atribuídos ao influenza A.



Acesse o QR code ou **clique aqui** para conhecer em detalhes todos os testes para a pesquisa de agentes respiratórios disponíveis no Fleury.



# O infoKids é elaborado por:





Dr. Celso Granato Consultor médico em Infectologia celso.granato@grupofleury.com.br



Dr. Daniel Jarovsky Infectologista pediátrico do Grupo de Pediatria



do Fleury e consultor médico em Imunização daniel.jarovsky@grupofleury.com.br



Dra. Fernanda Picchi Garcia Consultora médica em Pediatria fernanda.picchi@grupofleury.com.br



# Dr. Felinto Maia Neto

Coordenador médico do Atendimento e da equipe de Pediatria do Fleury felinto.neto@grupofleury.com.br



Dr. Matias Chiarastelli Salomão Consultor médico em Microbiologia e Infectologia matias.salomao@grupofleury.com.br



Dra. Paola Cappellano Daher Consultora médica em Microbiologia e Infectologia paola.cappellano@grupofleury.com.br

Dados: Grupo de Inteligência de Qualidade Edição: Núcleo Médico de Marketing e Comunicação







CENTRAL DE ATENDIMENTO PARA MÉDICOS Canais exclusivos para agendamentos de urgência e encaixes:







